

## IDENTIFICAÇÃO DA ANSIEDADE DA CRIANÇA HOSPITALIZADA ATRAVÉS DO DESENHO: CONTRIBUIÇÕES À ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Joseph Dimas de Oliveira<sup>1</sup>, Priscila de Oliveira Luna<sup>2</sup>, Adriano Alves de Lima<sup>2</sup>, Lauane dos Santos Souza<sup>2</sup>

**Resumo:** Durante a hospitalização os parâmetros emocionais da criança (sentimentos, emoções e a opinião) não são avaliados e, portanto, não se acompanha o nível de ansiedade de forma sistematizada. (CLATWORTHY, SIMON E TIEDEMAN, 1999). Diante, disto, o instrumento denominado “Child Drawing: Hospital (CD:H)” auxilia os enfermeiros clínicos e/ou as enfermeiras pesquisadoras na análise do nível de ansiedade da criança através de um único desenho de uma pessoa humana realizado durante a hospitalização (CLATWORTHY, SIMON E TIEDEMAN, 1999). A avaliação se dá em três partes, onde na parte 1 são avaliados aspectos da figura humana desenhada (posição, ação, tamanho, largura, expressão facial, olhos, tamanho da pessoa comparado ao meio em volta, partes do corpo desenhadas), na parte 2 são avaliados itens relativos ao meio externo/ambiente presentes no desenho (cor predominante, número de cores utilizadas, uso do papel, localização do desenho no papel, uso de sombras, presença de equipamentos hospitalares) e na parte 3 realiza-se a pontuação dos escores e a classificação do nível de ansiedade da criança em: a) pequeno (“coping”); b) leve estresse; c) estressada/o; d) perturbado (CLATWORTHY, SIMON E TIEDEMAN, 1999). O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem quantitativa. (GIL, 2007; LAKATOS; MARCONI, 2001; LEMOS, 2012; LAUTERT, PAI e RAMOS, 2013). A população da pesquisa consistirá das crianças hospitalizadas e terá como amostra as crianças em idade toddler (1 a 3 anos), pré-escolares (3 a 6 anos) e escolares (7 a 12 anos). Os sujeitos da pesquisa serão contatados na própria unidade de internação pediátrica, onde será desenvolvido o desenho. Para análise dos dados, organizaremos os dados em tabelas e utilizaremos técnicas estatísticas não-paramétricas descritivas para analisar os escores obtidos da análise dos desenhos. (CÂMARA, 2001; LEMOS, 2012). Assim, os resultados serão organizados e listados em tabelas e discutidos à luz da literatura pertinente. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Regional do Cariri.

---

<sup>1</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem (EEAN/UFRJ), Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: josephdimas@hotmail.com.

<sup>2</sup> Estudantes de Ensino Médio, Bolsistas CNPq/URCA, email: priscilalunaluna@gmail.com; adrianoftr51@gmail.com; lauane4.111wm@gmail.com.

# **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**

*05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri*

**Palavras-chave:** Enfermagem pediátrica. Criança hospitalizada. Desenho infantil. Ansiedade.

**Agradecimentos:**

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da bolsa de Ensino Médio.